



INFORMAÇÃO EM DESTAQUE

“Em Portugal, a Juventude Hospitaleira pretende estimular os jovens a serem membros ativos da Igreja e a serem construtores de um mundo mais humano, solidário e cristão”

Fernanda Caetano, Irmã Hospitaleira e membro da organização da “Juventude Hospitaleira” na província de Portugal, explica o que é e no que consiste este movimento eclesial de âmbito nacional.



Irmã Fernanda Caetano, HSC

Em Portugal, a Juventude Hospitaleira (JH) é um movimento eclesial de âmbito nacional, que congrega jovens de idades compreendidas entre os 13 e os 30 anos, a quem denominamos de Jovens Hospitaleiros.

Foi criada a 1 de janeiro de 1988 pela Ordem Hospitaleira de São João de Deus (OHSJD) e pela Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus. Era integrada por jovens cujas vidas tinham sido marcadas pela prestação de assistência a pessoas necessitadas e que manifestavam interesse por viver a hospitalidade de forma mais comprometida. Poder realizar esta iniciativa foi um sonho que nasceu do impulso da Irmã Laurinda Faria e do Irmão Augusto.

Desde o início, **os jovens deste movimento aprendem a viver a profundidade da solidariedade humana, à medida que entram num itinerário de evangelização e educação na fé**, com o objetivo de os tornar membros ativos da

Igreja e construtores de um mundo mais humano, solidário e cristão.

A JH tem como objetivo anunciar Jesus Cristo, rosto humano de Deus, que passou pela terra a fazer bem aos outros e a curar os doentes, e convidar os jovens a cumprirem esta mesma missão no mundo. Para alcançar este ideal, a JH oferece aos seus membros as seguintes metas:

- Aprofundar o conhecimento de Jesus Cristo e aderir à sua proposta como caminho de vida e felicidade.
- Desenvolver a sua personalidade e ajudá-los a transformarem-se em construtores de uma sociedade mais justa e solidária.

CONTIGO

- Conhecer o carisma e a missão hospitaleira a fim de se comprometerem com as pessoas necessitadas.
- Descobrir a vida como vocação e assumir uma missão pessoal na Igreja.

Organização e funcionamento

Ao longo de quase 30 anos de existência, a organização do movimento sofreu algumas mudanças a fim de se adaptar às necessidades dos jovens. **A sua estrutura inspirou-se na imagem de uma roda de bicicleta**, como símbolo de dinamismo, vitalidade e ação. O **"eixo central"** representa as origens e a espiritualidade, **sendo este o centro do movimento**. Os **"raios"** são vetores que partem do centro para a periferia e estendem a hospitalidade de um modo envolvente, ou seja, **são os grupos de trabalho**. No seu conjunto, a roda une o eixo e os raios e dá consistência à estrutura, indicando que apenas podem funcionar em conjunto.

Atualmente, tendo em conta a situação dos jovens que participam na animação das atividades, os grupos de trabalho funcionam por zonas geográficas próximas das nossas Casas de Saúde, espalhadas por Portugal inteiro: norte, centro, sul, Açores e Madeira. Todos os membros colaboram ativamente na organização e animação da JH, estando integrados nestes grupos com tarefas específicas.

A JH, como serviço pastoral da OHSJD e da nossa Congregação HSC, depende dos respetivos Superiores provinciais, os quais são representados pelos membros por eles designados para constituírem o **"eixo central"** e gerirem o movimento. Os membros do **"eixo central"** conhecem, motivam e acompanham os projetos e programas anuais, e oferecem os meios necessários para o seu desenvolvimento.

As equipas provinciais da Pastoral Juvenil Vocacional de ambas as instituições colaboram na programação e avaliação da JH, em sintonia com os membros do **"eixo central"**, e estão responsáveis por garantir a fidelidade do movimento à espiritualidade hospitaleira, promovendo um programa anual de atividades e acompanhando o processo pastoral.



Atividades da "Juventude Hospitaleira"

Características

A JH tem uma pedagogia própria, centrada no compromisso pessoal. Ao inscrever-se na JH, **cada jovem assume o compromisso de aprender e praticar, no seu dia a dia, uma experiência de hospitalidade concreta**, seguindo as características próprias do movimento como, por exemplo, o **"serviço"**. Para tal, é oferecida a cada um deles uma lista com uma relação de compromissos hospitaleiros, dos quais devem escolher um.

Os jovens que desejam integrar a JH devem realizar uma inscrição anual, que termina no dia 31 de dezembro. A renovação de dita inscrição, no início de cada ano, é uma forma de promover o sentido de pertença e de relembrar a responsabilidade de crescimento humano e cristão. Além disso, a metodologia do compromisso relaciona os jovens com os outros, promovendo a vivência partilhada dos desafios propostos pela JH e convidando-os a serem **"semeadores de hospitalidade"** nas suas famílias, na escola, no trabalho, no grupo de amigos... ou seja, em qualquer lugar e em qualquer circunstância.



Jovens Hospitaleiros

Atividades

O programa anual abrange uma ampla gama de atividades e experiências que requerem diferentes níveis de compromisso: campo de férias, fim de semana hospitaleiro, cursos de formação, caminhada, acampamento, retiro espiritual, carnaval hospitaleiro, Páscoa hospitaleira, Natal hospitaleiro, dia hospitaleiro, experiência de comunidade, voluntariado missionário, entre outras.

Sendo este um movimento de âmbito nacional, a JH permite que cada jovem se inscreva na atividade que preferir, segundo a sua disponibilidade pessoal e área de residência.

A JH move-se especialmente no mundo da saúde mental e do sofrimento psíquico, em virtude do carisma e da missão hospitaleira. **As comunidades religiosas e os centros da Ordem e da nossa Congregação são um ponto de referência para os jovens, além de representarem o espaço onde se realiza a maior parte das atividades do nosso programa anual.** Representam uma oportunidade para lutar contra o estigma que afeta as pessoas que sofrem desta doença.

As paróquias, as escolas e os grupos organizados são também espaços adequados para difundir, aprender e praticar a hospitalidade através da JH. Cada jovem, individualmente ou em grupo, pode participar nas atividades de solidariedade dentro e fora das instituições hospitaleiras.

Todos os anos, a JH escolhe um lema global interpelante, relacionado com as propostas eclesiais, a espiritualidade hospitaleira e a sensibilidade dos jovens envolvidos.

“A JH move-se especialmente no mundo da saúde mental, em virtude do carisma e da missão hospitaleira. Ao contactarem com a realidade dos nossos centros, os jovens experimentam a própria vulnerabilidade, enquanto descobrem os seus dons e as suas capacidades”

Desta forma, a frequência das atividades por nós realizadas depende da localização dos Centros, da disponibilidade dos responsáveis que as promovem e dos interesses dos jovens, que são o centro deste projeto.

Jovens Hospitaleiros

A JH é o rosto da Pastoral Juvenil Vocacional da OH e das HSC. No seu percurso, considera-se que os jovens são protagonistas do seu próprio caminho. A ousadia, a novidade e a criatividade das propostas são intensificadas com a sua colaboração ativa, tanto em termos organizativos como em termos práticos. **Quando conhecem esta iniciativa e os valores que promovemos, os jovens sofrem uma transformação vital e sentem-se renovados na sua vida pessoal, familiar, profissional e eclesial. A hospitalidade passa a formar a sua existência.**

Ao contactarem com a realidade dos nossos centros, experimentam a própria vulnerabilidade, enquanto descobrem os seus dons e as suas capacidades: os doentes são os seus melhores evangelizadores. Graças a estas atividades, descobrem o melhor de si mesmos e mudam de atitude, querem assumir novos valores e esclarecem a sua opção de vida, tanto no âmbito vocacional como profissional.

O encontro com Jesus dá lugar a uma mudança de olhar e de coração. **Uma parte fundamental da JH consiste no facto de todos os membros serem capazes de “espalhar o vírus da hospitalidade”, partilhar o tesouro descoberto e compreender que tudo o que é feito ou dito faz parte de uma “missão”.**

INSTITUCIONAL

A Província da América Latina celebra o 60.º aniversário da Clínica la Inmaculada



Atos de celebração

No passado dia 15 de agosto, teve lugar a celebração do 60.º aniversário da Clínica la Inmaculada das Irmãs Hospitaleiras, em Bogotá (Colômbia). A Clínica é uma referência na área da saúde mental a nível nacional, graças aos elevados padrões de qualidade profissional que a movem, além da elevada humanidade e da hospitalidade apresentadas, desde o início, no trato e na assistência aos pacientes, às famílias e aos colaboradores de todas as áreas.

A celebração desta data tão importante foi marcada por um ambiente de vivência dos valores do nosso pai fundador, São Benito Menni.

As comemorações centraram-se numa Eucaristia presidida pelo capelão Fernando Granados, S.J., na qual participaram pacientes, familiares, colaboradores e as Irmãs Margarita Sánchez, Superiora local, Ana María Lizarrondo, representante legal dos centros da Colômbia, Marleny Ruíz, Carmen García e Ana Isabel Urquijo. Também contámos com a presença de Ernestina Aros Alegría, Superiora provincial da província da América Latina, que viajou desde o Brasil para assistir a esta celebração. A Eucaristia foi animada pelo coro da Clínica, formado por colaboradores que prestam serviços de assistência, administrativos e pacientes.

Uma vez terminada a Eucaristia, teve início a representação de uma obra teatral escrita e dirigida pelo psiquiatra Germán Posada Peláez, na qual foi recriada com humor a história da nossa Congregação.

Durante a tarde, realizou-se um ato comemorativo em que o diretor-geral da clínica, o Dr. Gérman Augusto Guerrero Gómez, fez um percurso histórico das Irmãs Hospitaleiras na Colômbia e na Clínica, relatando o seu crescimento em termos de infraestruturas, serviços e colaboradores.

Da sua parte, Ernestina Aros, Superiora provincial, referiu como e quais as irmãs que fundaram a Clínica e falou dos primeiros anos de presença hospitaleira na América Latina.



ENTREVISTA

“O Josefinato é um tempo intenso de formação, em que cada irmã faz um discernimento pessoal sobre a sua opção definitiva de entrega a Deus”

Léontine J. Ngo Mbock



A Irmã Léontine J. Ngo Mbock, Irmã Hospitaleira e responsável pelo Josefinato, explica em que consiste o último ano de formação antes da Profissão Perpétua.

O que implica a preparação das irmãs para a Profissão Perpétua?

Do lado da Congregação, implica uma opção clara e decidida pela formação dos seus membros. Tal pressupõe a existência de um grande investimento em recursos humanos e económicos, bem como o desprendimento e a generosidade das comunidades de proveniência. As formadoras que acompanham as “josefinas” estão totalmente dedicadas a essa tarefa, sendo essa a nossa missão apostólica. As irmãs “josefinas” deixam as suas terras, comunidades habituais e tarefas quotidianas

para se focarem no seu processo formativo, o que implica muitos esforços e sacrifícios de adaptação e integração a um novo contexto, para além do estudo do espanhol, um elemento fundamental para todo este processo.

É importante realçar a generosidade da comunidade da “Casa Mãe” que acolhe o grupo, todos os anos, e das restantes comunidades da Província de Espanha com que convivem durante alguns meses, antes da formação, a fim de estudarem o idioma.

Para nós, as formadoras, implica que nos descalcemos para nos aproximarmos da “terra santa”, o mistério que é e que constitui cada irmã que nos é confiada. Tal significa acolher de forma incondicional a pessoa em toda a sua realidade e, a partir daí, dar continuidade ao processo de discernimento já iniciado nas etapas anteriores.

Devemos saber estar junto de cada uma delas, ouvindo-as, observando-as, acompanhando-as com paciência, respeitando o seu ritmo pessoal, confrontando-as e ajudando-as a descobrir a passagem de Deus nas suas vidas... numa só palavra: ensinando-as os caminhos que levam a Deus, como recorda o

documento “Vida Consagrada” e, acima de tudo, mostrando-lhes a beleza de seguir o Senhor e o valor do Carisma hospitaleiro em que tal se concretiza (VC n.º 66).

Como é feita esta preparação e em que consiste?

O Josefinato consiste num tempo intenso de formação, para que cada irmã e a Congregação façam um discernimento sobre a sua opção definitiva de entrega a Deus, no seguimento de Cristo hospitaleiro.

É elaborado um plano de formação a nível teórico e experiencial que procura alcançar uma integração harmoniosa entre a dimensão humana, os elementos antropológicos e a dimensão espiritual, bem como os elementos teológicos e carismáticos próprios.

O tempo de Josefinato permite a cada irmã considerar a sua bagagem pessoal a nível vivencial e de conhecimento e resumir o mesmo, dando-lhe uma orientação, mais consciente, em função de valores autotranscendentes, que dão consistência à sua identidade como mulher consagrada hospitaleira.

Quais as diferentes fases e

como se dividem no tempo?

Poderíamos denominar como fases os três blocos importantes do curso:

1. **A contextualização:** coloca cada irmã na sua própria realidade cultural, nas suas origens, recordando-lhe os valores e as limitações que a caracterizam. Situa-a também dentro da Congregação, as suas origens em Ciempozuelos, Granada (berço da hospitalidade), o seu projeto de vida, o processo de reestruturação e os desafios que temos diante de nós.

Desta forma, olha com objetividade para a realidade da Igreja, nossa Mãe, e para a vida consagrada no seu seio, o Magistério que orienta o anúncio da Nova Evangelização e, por fim, a visão realista sobre o mundo que nos rodeia, em que vivemos e para o qual somos enviadas.

2. **O encontro com a própria realidade:** são potenciados os valores da pessoa e abordadas as suas feridas, o que permite aprofundar a experiência do amor misericordioso de Deus que cura.

3. **O aprofundamento da identidade carismática:** para ir consolidando a sua personalidade enquanto mulher consagrada na hospitalidade, desde o carisma e a espiritualidade hospitaleira.

Que resultados são obtidos?

O crescimento humano e espiritual das irmãs, que levam a sério o seu próprio processo formativo e se responsabilizam por ele. Ganham uma liberdade interior e podem decidir e optar por um compromisso definitivo com maior consciência.

Reconciliam-se com a sua própria história e tornam-se pessoas abertas e disponíveis para a missão hospitaleira onde esta faça falta. Mulheres enviadas, com uma determinada maturidade, alegria e felicidade.

O intercâmbio cultural, a fraternidade universal que se vive e partilha, é também uma grande riqueza, sendo um verdadeiro testemunho de hospitalidade no mundo de hoje.

Província de Portugal

Seminário sobre “Cultura de qualidade”



Realização do seminário “Cultura de qualidade”

No passado dia 21 de setembro, a Província de Portugal realizou um seminário sobre **“Cultura de qualidade”**, para refletir o estado da própria província, bem como os recursos humanos existentes.

A “cultura de qualidade” de uma organização pode ser definida pelo foco dado à qualidade e pela forma como esta é posta em prática, no dia a dia, por cada um dos profissionais. **Os recursos humanos desempenham um papel determinante na “cultura de qualidade” de uma organização, sendo parte integrante do êxito ou fracasso da implementação eficaz e sustentável do sistema de gestão de qualidade.**

A melhoria constante é um dos objetivos desta província, que levou a cabo nos seus 12 centros de assistência uma avaliação de “cultura de qualidade”, ao aplicar o questionário *“Culture Quality Survey”* (QCS), da empresa holandesa *“All About Quality Consultancy”*. O seminário, dinamizado por Guus Van Beek, integrou todos os centros e deu origem a um momento de reflexão e identificação de caminhos, para continuar a melhorar os processos de assistência.



Congresso nacional "Medicina personalizada em Psiquiatria"

Província de Itália

Apesar dos avanços de diagnóstico e terapêutica das últimas décadas, uma parte significativa dos pacientes com transtornos psiquiátricos demonstrou ser resistente aos tratamentos farmacológicos e não farmacológicos administrados, com taxas de resposta insatisfatórias em cerca de 25-50% e uma elevada tendência de recaída ao longo dos anos.

Perante esta situação, o centro Villa San Benedetto Menni, das Irmãs Hospitaleiras em Milão (Itália) irá realizar um Congresso Nacional, com o título "Medicina personalizada em psiquiatria". O congresso, que terá lugar no próximo dia 27 de outubro em Milão, foi organizado em colaboração com a Fundação Internacional de Apoio à Investigação em Psiquiatria (FORIPSI) das Irmãs Hospitaleiras,

juntamente com o patrocínio da Associação Mundial de Psiquiatria (WPA) e a Associação de Médicos de Reabilitação Especializados de Hospitais Privados (ARSOP).

O professor Giampaolo Perna, diretor científico do congresso, e os restantes oradores, terão a tarefa de explicar o papel da medicina personalizada em psiquiatria, bem como a personalização de cuidados na prática clínica habitual e, como consequência, clarificar qual o futuro deste enfoque cada vez mais alargado e enraizado.

Este evento será gratuito, realizar-se-á na prestigiada Fonderia Napoleónica Eugenia (Via Thaon di Revel, 21, em Milão) e contará com a presença de Anabela Carneiro, Superiora Geral.

Fórum de Debate Social, transmissão em direto

As pessoas interessadas em aprofundar o tema: "Medicina personalizada em psiquiatria" podem seguir a transmissão em direto (via web) de um Fórum de Debate Social, organizado pela Comissão Geral de Comunicação. No referido Fórum, que terá lugar no dia 28 de outubro das 10h00 às 11h30 (hora de Itália), abordar-se-ão as principais ideias expostas no congresso do dia anterior. Além disso, poderá participar de forma interativa e trocar conhecimentos com os especialistas, em tempo real, a partir de qualquer lugar no mundo, colocando perguntas a que os oradores irão responder no final do fórum.

Não perca!

Siga o fórum, em direto, através da ligação: <https://events.bizzabo.com/suoreospedaliere/home>

Acordo de geminação

Província de Inglaterra



Acordo de geminação

O Centro de Saúde Benedict Menni das Irmãs Hospitaleiras em Monróvia (Libéria) e o Hospital Aita Menni das Irmãs Hospitaleiras em Mondragón (Província de Espanha) assinaram, no passado mês de agosto, um acordo de geminação. Esta ação tem como objetivo unir esforços com vista à melhoria e ampliação dos serviços existentes no centro africano.

No ato, estiveram presentes a Irmã Florence Adevor, Superiora da Comunidade de Monróvia, Mikel Tellaeche, diretor do Hospital Aita Menni, e a Irmã M^a Rosa Izquierdo, representante da Fundação Benito Menni.

O acordo formaliza a colaboração já existente entre ambos os centros, através do projeto "We Are like You".

Programa “Paciente especialista”

Província de Espanha

O Hospital Sagrado Coração das Irmãs Hospitaleiras em Martorell foi o primeiro centro a implementar, em Espanha, o programa “Paciente especialista”, destinado a pessoas com transtorno mental grave. Este projeto baseia-se no facto de os pacientes que têm a sua doença estabilizada (daí a conotação de “especialistas”) transmitirem a sua experiência e aconselharem outros pacientes em etapas mais iniciais, de forma a promoverem a sua recuperação.

Após a realização de um teste piloto, em 2016, foram sendo constituídos vários grupos “Paciente especialista” nos Centros de Saúde Mental de Adultos de Martorell, Sant Feliu de Llobregat e Vilafranca del Penedès (Espanha). Estes grupos, formados no máximo por 10 pacientes, reuniram-se semanalmente durante cinco semanas. Após estas sessões, o grupo de Vilafranca del Penedès decidiu continuar a reunir-se e criou a associação: Usuarios Salud Mental Asociados (USMA).

Xavier Reig, psicólogo coordenador dos centros de dia do Hospital de Martorell e um dos promotores do projeto, destaca que o programa realça a necessidade de passar de uma relação vertical (profissional-paciente, onde o profissio-



Grupo “Paciente especialista”

nal toma as decisões) para uma relação mais horizontal, em que o “paciente especialista” se transforma em intermediário entre os pacientes e os profissionais, algo que resulta numa melhoria da qualidade do serviço.

Considera também que os resultados têm demonstrado ser muito satisfatórios. “Durante o mês de outubro, iremos iniciar a criação de novos grupos “Paciente especialista”. Ao mesmo tempo, estamos a estudar a possibilidade de alargar a iniciativa a outros territórios onde o Hospital Sagrado Coração dispõe de recursos comunitários”, afirma Xavier.

80.º aniversário do Hospital de Saint Rémy

Província de França

Na Província de França, o 80.º aniversário do Hospital das Irmãs Hospitaleiras, localizado em Saint Rémy, foi celebrado com um livro que relata a sua história. Esta publicação, elaborada em colaboração com a Associação de Hospitais de Borgonha Franco-Condado (AHBFC), tem por título: “Una época contemporánea en psiquiatría. El Hospital de Saint-Rémy desde 1937 hasta la actualidad”, tendo sido escrito pelo historiador Noëllie Aulas.

Além disso, a publicação foi o tema central de uma conferência organizada pela AHBFC, onde estiverem presentes mais de 250 pessoas que responderam ao convite do Presidente da Câmara Municipal de Saint Rémy, o Dr. Christian Mettelet. Ainda que, atualmente, a comunidade de Saint Rémy esteja fechada, as Irmãs Hospitaleiras, M^a Soledad López e Marie Florence Descamps foram convidadas para o evento.



Conferência de apresentação do livro



Hospitalidade sem fronteiras...



Pessoal e atividades do centro



A missão das Irmãs Hospitaleiras no distrito ganês de Sekondi-Takoradi teve início no ano 2000, quando o bispo da diocese, o R. John Martin Darko, convidou as irmãs a assumirem a responsabilidade pela unidade de psiquiatria do Complexo de saúde "Holy Child Health Centre", conhecida como "Damien Centre". As irmãs colaboraram com Jane Chantal, então responsável pela unidade até 2002, data em que elas próprias assumiram o cargo.

Antecedentes

O "Damien Centre" foi criado em 1995 depois de a diocese identificar uma lacuna no cuidado às pessoas portadoras de doença mental naquele distrito. Após investigar qual o melhor local para a sua criação, ficou decidida a remodelação de uma parte do "Holy Child Centre" e a sua conversão num centro comunitário de dia para adultos.

Após nove anos de presença hospitaleira em Takoradi, a nossa Instituição aceitou responsabilizar-se também pelo restante Complexo de saúde "Holy Child Centre", de âmbito geral. Atualmente, três Irmãs Hospitaleiras gerem tanto o centro de dia como o Complexo de saúde: a Irmã Georgina Donzing, a Irmã Anastasia Gifty Acquaye e a Irmã Margaret Afful, juntamente com 88 funcionários.

O "Damien Centre" assiste pessoas com doença mental crónica, de idades compreendidas entre os 17 e os 60 anos, que se encontram sob tratamento psiquiátrico, quer seja no Hospital Psiquiátrico de Ankaful, quer seja em qualquer outro centro de saúde mental em Sekondi-Takoradi. Os

pacientes tendem a apresentar um elevado nível de deterioração a nível psicossocial, precisando de ajuda para a sua reinserção.

Atividade de assistência do complexo

- Visitas periódicas a pacientes psiquiátricos nos seus domicílios.
- Consultas externas.
- Reabilitação, terapia e acompanhamento (atualmente, existem 17 pacientes em reabilitação).
- Sensibilização sobre "saúde mental" em igrejas, escolas e comunidades locais. No Gana, existe um elevado nível de estigmatização em relação a este tipo de patologia.

Em 2016, realizou-se um total de 564 consultas e 37 visitas domiciliárias a pessoas portadoras de doença mental e/ou epilépticas.

O Complexo de saúde "Holy Child Centre" atende pessoas de todas as idades e conta com diversos departamentos: ambulatório, maternidade, clínica pediátrica, laboratório e ortopedia. Durante o ano passado, em 2016, foram atendidas 30.922 pessoas em consultas externas e realizados 521 partos.

O Complexo presta assistência às comunidades, urbanas e rurais, da zona de Sekondi-Takoradi, cuja povoação é uma mistura de tribos, grupos étnicos e nacionalidades.

Para diminuir as despesas, são fabricados e colocados à venda, detergentes, sabonetes e produtos antissépticos.

Formação para “porta-vozes”



Irmãs assistentes no encontro junto à formadora

Nos dias 19 e 20 de setembro, reuniu-se em Madrid (Espanha) um grupo de Irmãs Hospitaleiras provenientes do Governo-Geral, dos Governos Provinciais, das Províncias e das Delegações, a fim de conhecer algumas técnicas de comunicação pública.

Este encontro, organizado pela Comissão Geral de Comunicação, ajudou as irmãs participantes a ganharem recursos pessoais para enfrentarem o trabalho de “porta-voz”, subjacentes a determinados cargos de responsabilidade na nossa Instituição.

“Hoje não basta ‘fazer e calar’, a comunicação tem códigos que devemos conhecer se queremos que a nossa mensagem chegue às pessoas que nos rodeiam e, mais importante, que a nossa mensagem seja credível e tida em consideração”, comentou a Irmã Rosalía Goñi, Secretária-Geral, no seu discurso de boas-vindas.

Datas em destaque: outubro e novembro

■ Assembleias pré-capitulares:

- Província de Espanha (de 30 de outubro a 3 de novembro)
 - Delegação do Vietname (de 14 a 16 de outubro)
 - Província de Portugal (de 22 a 25 de outubro)
 - Província de Itália (de 13 a 15 de novembro)
 - Província de Inglaterra (de 23 a 27 de outubro)
 - Província de França (de 3 a 6 de novembro)
 - Província da América Latina (de 6 a 12 de novembro)
 - Delegação das Filipinas (de 28 a 31 de outubro)
- II Jornadas “Leigos com carisma”, organizada pela Província de Portugal em Fátima (Portugal), nos dias 20 e 21 de outubro.
- Fórum de Debate Social sobre saúde mental, transmitido em direto, via web, a partir de Milão (Itália), no dia 28 de outubro das 10h00 às 11h30.
- Aniversário da morte da nossa fundadora, María Josefa Recio Martín. 30 de outubro.
- A Superiora Geral participa no encontro de Delegadas da União Internacional de Superiores Gerais (UISG) em Manila (Filipinas), de 5 a 11 de novembro.
- Encontro de “técnicos provinciais de comunicação” em Madrid, Espanha. De 6 a 8 de novembro.